

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte POZANTIM Class.: PATAXÓ HÁ-HÁ-HÁE  
 Data JUN/84 Pg.: 07 200

**HÁ-HÁ-HÁE** — “Nós simpatizamos muito com os índios”. Quem ouvisse o presidente do Sindicato Rural de Pau Brasil, BA, Pedro Alexandre Leite, dizer isso na Comissão do Índio da Câmara dos Deputados, em Brasília, no início da sessão de 24 de maio, poderia até acreditar, se não soubesse o que ele veio fazer ali. Mas, depois de alguns minutos de falação, o fazendeiro começou a mostrar o que realmente pensa dos **Pataxó Há-Há-Háe**, do sul da Bahia. “Assassinos, defloradores de crianças, ladrões e invasores de terras de cansados fazendeiros” eram alguns dos adjetivos que Pedro Leite atribuía aos 800 índios que lutam para reconquistar seus 36 mil hectares, roubados por fazendeiros como ele. Depois de extensas acusações e “explicações” de como chegou àquela terra que “não tinha índio, só uns nômades”, o presidente do sindicato chegou ao ponto desejado. Fez, aos deputados membros da Comissão, a proposta de transferir os índios dali para um Parque do IBDF, de 10 mil hectares, no município de Una, também no sul da Bahia. Nesta mesma sessão, o latifundiário Gêner Pereira da Rocha pediu a palavra para, além de tecer considerações nazistas sobre “índio puro e não puro”, contar como seu “pobre” filho foi expulso da Fazenda São Lucas, pelos “perigosos” índios, que vivem agora lá sem água e sem comida. Ao final, clamou por “justiça” para os fazendeiros, “coitados” iguais a ele, que estão sendo “ameaçados” pelos índios.

...